ARTE, SOCIEDADE E RELEITURA: GRAÇA CRAIDY, JOSÉ CLÁUDIO E JOHNSON TSANG

Marzane Spohr Hermes Antoniolli[1]
Ana Carolina Eibs Lizot[2]
Cíntia Ferreira Ferreira[3]
Isabelli da Silva Eneas[4]
Lariane Gabriela Cavalheiro Oliveira [5]
Kaike Enrique Delfina [6]

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo, Ijuí, RS

Modalidade: Relato de experiência

Eixo temático: Linguagens e suas Tecnologias

1. Introdução

Este relato de experiência apresenta uma proposta desenvolvida nas aulas de Arte com estudantes que pesquisaram as produções de Graça Craidy, José Cláudio e Johnson Tsang e suas diferentes formas de abordar questões sociais. A partir da investigação, cada estudante ou grupo escolheu uma obra ou aspecto da produção de um desses três artistas para realizar uma releitura tridimensional, materializada em forma de escultura ou objeto-arte.

A seleção dos artistas foi organizada para ampliar o repertório dos estudantes a partir de linguagens, materiais e procedimentos distintos. As produções de Graça Craidy, José Cláudio e Johnson Tsang possibilitaram discutir temas como identidade, relações humanas, cotidiano, memória, corpo, desigualdade, sentimentos e transformação. O estudo das obras favoreceu a compreensão de que a Arte pode provocar perguntas, evidenciar conflitos e produzir diferentes modos de olhar para a realidade.

O objetivo geral foi desenvolver a capacidade de pesquisar, interpretar e recriar visualmente produções de Graça Craidy, José Cláudio e Johnson Tsang, articulando

[1] Professora de Artes da rede estadual de Ensino de Ijuí/RS.
[2] Estudante da 2ª série do Ensino Médio da EE Ensino Médio São Geraldo, Ijuí/RS.
[3]Estudante da 2º série do Ensino Médio da EE Ensino Médio São Geraldo, Ijuí/RS.

[4]Estudante da 2ª série do Ensino Médio da EE Ensino Médio São Geraldo, Ijuí/RS.

[5]Estudante da 2ª série do Ensino Médio da EE Ensino Médio São Geraldo, Ijuí/RS.

[6] Estudantes da 2ª série do Ensino Médio da EE Ensino Médio São Geraldo, Ijuí/RS.

conhecimentos de Arte à autoria dos estudantes. Como objetivos específicos, buscou-se reconhecer elementos formais e simbólicos presentes nas obras; relacionar produção artística e contexto social; observar como materiais, formas, volumes, cores e gestos constroem sentidos; planejar e produzir esculturas ou objetos-arte; explicar as escolhas realizadas; e participar de uma mostra de trabalhos por meio da apreciação, da entrevista e do diálogo.

A proposta justifica-se pela compreensão da Arte como campo de conhecimento, expressão e participação social. A releitura não foi entendida como cópia, mas como processo de interpretação e transformação, no qual os estudantes puderam apropriar-se das referências de Graça Craidy, José Cláudio e Johnson Tsang para elaborar respostas próprias. Essa perspectiva dialoga com a abordagem triangular do ensino de Arte, que articula fazer artístico, leitura da produção e contextualização (BARBOSA, 2010), bem como com a competência de valorizar manifestações artísticas e culturais prevista na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

2. Procedimentos metodológicos

A experiência foi organizada em etapas progressivas. Inicialmente, durante as aulas de Arte, os estudantes pesquisaram exclusivamente Graça Craidy, José Cláudio e Johnson Tsang. A pesquisa envolveu a identificação de informações sobre os artistas, observação de obras, materiais, procedimentos, temas recorrentes e características visuais. Em rodas de conversa e momentos de socialização, os estudantes apresentaram suas descobertas, compararam as três referências e discutiram como uma obra pode comunicar uma ideia sem depender exclusivamente de palavras.

Na etapa seguinte, cada estudante ou grupo escolheu uma obra ou elemento visual de Graça Craidy, José Cláudio ou Johnson Tsang como referência para a releitura. A orientação foi preservar uma relação reconhecível com a produção pesquisada, mas também apresentar escolhas autorais relacionadas a materiais disponíveis, escala, composição, cores, texturas, formas e sentidos. As releituras foram realizadas em formato de escultura ou objeto-arte, individualmente ou em pequenos grupos. Durante a construção, foram produzidos registros do processo e realizados acompanhamentos pedagógicos para auxiliar no planejamento, na resolução de dificuldades técnicas e na explicitação das intenções poéticas.

Depois de concluídas as produções, foi realizado um ensaio em sala de aula. Cada estudante ou grupo apresentou o artista estudado, a obra que serviu de referência, a relação entre

a pesquisa e a releitura, os materiais empregados e a questão social, cotidiana ou humana mobilizada. O ensaio teve a finalidade de ampliar a segurança dos participantes para a exposição pública, favorecer a clareza da comunicação e preparar respostas para possíveis perguntas dos visitantes.

Na sequência, os estudantes confirmaram presença no evento denominado Mostra de Trabalhos. No dia 26 de agosto, foram convidados estudantes do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental e das primeiras séries do Ensino Médio para visitar a mostra de Arte. Os visitantes receberam a orientação de entrevistar três expositores, utilizando perguntas previamente combinadas. Entre os aspectos previstos estavam o artista escolhido — Graça Craidy, José Cláudio ou Johnson Tsang —, a obra de referência, a questão abordada, os materiais e procedimentos, as dificuldades encontradas e as aprendizagens produzidas.

A coleta das informações ocorreu por meio da observação das obras, das apresentações dos expositores, das entrevistas realizadas pelos visitantes e dos registros produzidos ao longo da atividade. A avaliação foi processual e considerou a participação na pesquisa, o envolvimento na criação, a capacidade de estabelecer relações entre referência e releitura, a organização da apresentação, a escuta e a qualidade das perguntas e respostas. Ao final, todos os participantes foram avaliados como parte da atividade dos Estudos de Aprendizagem Contínua (EAC), considerando tanto o percurso de produção quanto a participação na mostra.

3. Resultados e discussões

A experiência possibilitou ampliar o repertório artístico e a percepção dos estudantes sobre as relações entre Arte e sociedade. O estudo concentrado em Graça Craidy, José Cláudio e Johnson Tsang permitiu observar diferentes maneiras de trabalhar com escultura, objetos, figuras humanas, materiais cotidianos e estratégias de ressignificação. Os estudantes compreenderam que uma obra pode abordar questões sociais por meio do tema, da presença do corpo, da organização do espaço, do uso de materiais e da provocação dirigida ao público.

No processo de criação, a passagem da imagem ou da referência pesquisada para a forma tridimensional exigiu planejamento, negociação e tomada de decisões. Os estudantes precisaram pensar em sustentação, volume, equilíbrio, acabamento, escala e possibilidades de leitura. A atividade evidenciou que a releitura ganha sentido quando o estudante consegue explicar por que determinados elementos foram mantidos, modificados ou substituídos. Assim,

o fazer artístico esteve acompanhado de reflexão e argumentação, e não apenas de execução manual.

O ensaio em sala foi importante para a preparação da mostra. Ao falar previamente para os colegas, os estudantes puderam reorganizar suas ideias, revisar informações sobre o artista e experimentar formas de apresentar a obra. A mostra foi compreendida como oportunidade de comunicação, apreciação e circulação do conhecimento construído nas aulas. Ao entrevistar os expositores, os visitantes assumiram uma postura ativa de apreciação e investigação; os expositores, por sua vez, precisaram retomar escolhas, justificar decisões e reconhecer aprendizagens.

A avaliação como atividade do EAC permitiu considerar diferentes dimensões do trabalho: pesquisa, criação, colaboração, comunicação, participação e reflexão. Esse caráter processual valorizou não somente o produto exposto, mas também o percurso e os conhecimentos mobilizados para realizá-lo. Entre os desafios, destacaram-se administrar o tempo, selecionar informações confiáveis, transformar referências em soluções autorais e falar sobre a própria produção diante de um público. Esses desafios constituíram oportunidades de aprendizagem e fortaleceram a autonomia dos estudantes.

4. Conclusão

A proposta de pesquisa, releitura em escultura ou objeto-arte, ensaio e participação na Mostra de Trabalhos demonstrou potencial para integrar criação artística, reflexão social e comunicação. O percurso possibilitou aos estudantes investigar exclusivamente Graça Craidy, José Cláudio e Johnson Tsang, relacionando suas produções a temas presentes na sociedade e elaborando respostas tridimensionais próprias.

Conclui-se que a atividade contribuiu para o desenvolvimento do repertório cultural, da autoria, da capacidade de argumentação e da confiança para apresentar uma produção artística. A presença dos visitantes do 8º e do 9º ano e das primeiras séries do Ensino Médio, com a tarefa de entrevistar três expositores, fortaleceu a dimensão coletiva da aprendizagem e transformou a mostra em espaço de troca. A avaliação do EAC, ao considerar o processo completo, reconheceu o envolvimento dos participantes desde a pesquisa sobre os três artistas até a interação com o público.

5. Referências

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte**: anos iniciais e ciclos.** *8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.*

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 ago. 2026.

JOSÉ Cláudio. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Itaú Cultural, 2026. Disponível em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/523-jose-claudio. Acesso em: 31 ago. 2026. Verbete da Enciclopédia.

JORNAL DO COMÉRCIO. O furacão Graça Craidy**: artista visual gaúcha alcança projeção em todo o país.** Jornal do Comércio, Porto Alegre, maio de 2025. Disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/especiais/reportagem-cultural/2025/05/1202278-o-furacao-graca-craidy-artista-visual-gaucha-alcanca-projecao-em-todo-o-pais.html. Acesso em: 31 ago. 2026.

PERNAMBUCO. Exposição "**Primeiro a fome, depois a lua" celebra os 90 anos de José Cláudio**. G1, Recife, 11 ago. 2022. Disponível em: https://g1.globo.com/pe/pernambuco/o-que-fazer-no-recife/noticia/2022/08/11/exposicao-primeiro-a-fome-depois-a-lua-celebra-os-90-anos-de-jose-claudio.ghtml. Acesso em: 31 ago. 2026.